

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Sóstenes e Jordy teriam desviado recursos públicos em benefício próprio por meio de assessores, aponta PF

Alvos da PF

O Globo

A Polícia Federal aponta que os deputados federais do PL do Rio de Janeiro Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy teriam desviado recursos públicos da cota parlamentar em benefício próprio por meio de servidores comissionados. Os dois foram alvo de uma operação da PF nesta sexta-feira que apura desvio de cota parlamentar. A ação foi autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Os deputados federais Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy teriam desviado recursos de cota parlamentar em benefício próprio mediante os servidores comissionados no exercício das funções”, diz a PF. A investigação indica que os desvios teriam ocorrido com o uso da empresa Harue Locação de Veículos Ltda. ME, apontada como instrumento para a prática de peculato e lavagem de dinheiro. Esta empresa seria de propriedade de fato de um assessor do deputado Jordy, e gerenciada por seus familiares com o intuito de receber verbas da Câmara.

Em manifestação ao Supremo, a Procuradoria-Geral da República (PGR) afirmou que “há elementos indiciários de que os Deputados Federais Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy teriam desviado recursos da cota parlamentar por intermédio dos servidores comissionados (...) utilizando, para o sucesso da empreitada, empresas como a Harue Locação de Veículos LTDA ME e a Amazon Serviços e Construções LTDA”.

A investigação identificou, por exemplo, que Jordy efetuou movimentações suspeitas de R\$ 73,3 mil em 63 operações ao seu secretário parlamentar. A PF ressaltou que isso “evidencia o intrínseco e direto relacionamento econômico entre o Parlamentar e seu assessor”.

A polícia obteve conversas em que um assessor do PL afirmou que o deputado Sóstenes estaria fazendo pagamentos “por fora”. Um assessor do deputado Jordy também usa a expressão em outras conversas. “Segunda feira o deputado vai vir segunda, aí eu vou ver com ele pra pagar o outro por fora, tá bom? Na segunda-feira, tá? E segunda-feira tá todo mundo aqui, eu vou ver com ele, tá bom?”, diz trecho destaque pela

PF.

A apuração aponta que os recursos desviados eram enviados a empresas de fachada e, posteriormente, submetidos a mecanismos de lavagem. Durante as buscas desta sexta-feira, a PF apreendeu R\$ 430 mil em espécie em um endereço ligado ao deputado Sóstenes Cavalcante.

Em dezembro do ano passado, a Polícia Federal já havia realizado uma operação de busca e apreensão em endereços ligados a assessores dos parlamentares. A ação, batizada de “Rent a Car”, investigava o desvio de cota parlamentar por meio de contratos falsos com locadoras de veículos, usados para simular a prestação de serviços.